



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE  
"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E  
FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

## **Gênero e Consumo Turístico no Brasil: análise dos orçamentos familiares na perspectiva da interseccionalidade**

**Glauber Eduardo de Oliveira Santos<sup>1</sup>**  
**Cassiana Gabrielli<sup>2</sup>**  
**Juliana Medaglia<sup>3</sup>**

A partir do crescente debate acerca das pautas sociais no contexto turístico, articulado a carência de dados estatísticos e informações que permitam análises estratificadas por marcadores sociais, à respeito da demanda turística doméstica, esse trabalho foi desenvolvido. Com a proposta de discutir gênero no consumo turístico na perspectiva da interseccionalidade, a variável sexo foi analisada isolada, assim como combinada a variáveis relacionadas a raça, classe e situação do domicílio (urbano/rural) tomando como base homens e mulheres considerados pessoas de referência da família. A pesquisa quantitativa usa dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (2017-2018), do IBGE, lançando mão de técnicas de estatística descritiva, além de testes paramétricos e modelagem multivariada. A modelagem do consumo turístico permitiu examinar os efeitos condicionais de cada variável sociodemográfica buscando descrever as relações entre as variáveis explicativas e o consumo turístico. A interseccionalidade é trazida como referência a fim de aprofundar as reflexões sobre intenções de viagens e gastos turísticos das famílias brasileiras, com vistas à compreensão do efeito dos marcadores sociais de modo articulado, buscando uma maior aproximação com as vivências de distintos grupos sociais. Os principais resultados apontam para análises individuais pouco expressivas dos marcadores estudados. As famílias chefiadas por mulheres têm renda mais baixa, refletindo em menores gastos com turismo e menor propensão a viajar, quando comparadas às famílias chefiadas por homens. Porém, quando observadas as diferenças entre padrões de consumo turístico na mesma faixa de renda, a diferença entre homens e mulheres é insignificante. Já a análise da variável sexo da pessoa de referência, relacionada à raça, indica que esta é significativa, visto que o consumo turístico se apresenta maior entre famílias chefiadas por homens, seguidas por aquelas chefiadas por mulheres, classificados como outros/mistos, seguidas por famílias que tem homens negros e, finalmente, por aquelas que tem mulheres negras como pessoas de referência. Nesse caso, a análise do sexo, dentro de uma mesma categoria de raça/cor indica que as famílias chefiadas por homens tem maior propensão a viajar e gastam mais do que aquelas chefiadas por mulheres da mesma raça/cor. O mesmo padrão pode ser observado nas análises sobre a situação do domicílio, nas quais identificou-se uma diferença significativa no consumo turístico entre famílias urbanas e rurais, sendo que em cada categoria analisada, as famílias chefiadas por mulheres consomem menos produtos e serviços de turismo que aquelas chefiadas por seus pares masculinos. Assim, os dados analisados apontam que as diferenças

<sup>1</sup> Doutor em Economia do Turismo e do Meio Ambiente pela Universitat de les Illes Balears (Espanha) e doutor em Administração de Organizações (USP). Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/1514075651545397>. E-mail: [glauber.santos@usp.br](mailto:glauber.santos@usp.br)

<sup>2</sup> Doutora em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (UFBA). Universidade Federal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2774926242303827> E-mail: [cassiana.gabrielli@ufscar.br](mailto:cassiana.gabrielli@ufscar.br).

<sup>3</sup> Doutora em Ciência da Informação (UFMG). Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/5292267261816076>. E-mail: [juliana.medaglia@ufpr.br](mailto:juliana.medaglia@ufpr.br)



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE  
"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E  
FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

nos padrões de consumo turístico entre famílias chefiadas por homens ou mulheres está intimamente relacionada à renda familiar, indicando que as barreiras culturais, relacionadas ao acesso das mulheres a determinados espaços ou atividades, tendem a ser pouco expressivas na demanda turística doméstica. Ao mesmo tempo, as análises interseccionais e cumulativas apontam para um retrato de desigualdades estruturais já conhecido no Brasil: famílias chefiadas por mulheres tendem ter renda menor, especialmente no caso de pretas e pardas, e, logo, a viajar menos e gastar menos em viagens do que homens brancos.

**Palavras-chave:** turismo; gênero; interseccionalidade; consumo; POF.

O presente trabalho foi realizado no âmbito do Grupo de Pesquisa Demandatur (CNPq / UFSCAR):  
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/42368>